

## PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM DISPÉPTICOS FUNCIONAIS

NADJA MACHADO VOLPATO; LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI; GUILHERME BECKER SANDER; LAURA RENATA DE BONA; ROBERTA LUNKES; TOBIAS CANCIAN MILBRADT; TALITA MASSONI; RACHEL ZENKER; STELA SCAGLIONI MARINI; ALEXANDRE KLAMT

**INTRODUÇÃO:** Depressão e ansiedade podem estar associados com sintomas gastrointestinais. A prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em dispépticos funcionais, em nosso meio, é pouco conhecida. **OBJETIVO:** Estudar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em dispépticos funcionais. **MATERIAL E MÉTODOS:** pacientes dispépticos conforme os critérios Roma III, que após endoscopia digestiva alta para exclusão de doenças orgânicas, foram considerados dispépticos funcionais. O questionário validado "Hospital Anxiety and Depression Scale" (HADS) foi usado para medir depressão e ansiedade. Para determinar a ocorrência de ansiedade e depressão adotaram-se os seguintes pontos de corte: 8-10 casos suspeitos/leves e  $\geq 11$  como confirmados. **RESULTADOS:** Foram avaliados 372 pacientes dispépticos funcionais estudados, com idade média de 46,4 anos, dos quais 82,8% eram do sexo feminino. A proporção de pacientes que apresentaram ansiedade suspeita/leve foi de 23,7% e de ansiedade confirmada foi de 34,9%. Depressão suspeita/leve foi observada em 21% e de depressão confirmada em 18,8%. A prevalência de depressão confirmada foi significativamente maior no sexo feminino (21,1% nas mulheres *versus* 7,8% nos homens;  $P=0,013$ ) **CONCLUSÕES:** Este estudo demonstrou alta prevalência de depressão e ansiedade nos pacientes dispépticos funcionais e os índices de depressão foram maiores em mulheres. Isso revela a importância de rastreamento de depressão e ansiedade em pacientes com sintomas dispépticos.